



Portal Solar entra no mercado livre de energia e aposta na abertura para novos consumidores

Com contrato para construção de usina fotovoltaica de 10 megawatts, orçada em R\$ 50 milhões, empresa cria área de negócio para atender consumidores do ambiente de livre contratação, com foco no varejo e autoprodução.

Outubro de 2022 – O Portal Solar, franquedora para venda e instalação de painéis fotovoltaicos para geração distribuída, acaba de anunciar a entrada no mercado livre de energia com uma nova área de negócio para atender consumidores no mercado livre de energia que estão em busca de redução de custos e sustentabilidade.

A proposta do Portal Solar é atuar no varejo do mercado livre de energia e inicialmente atender autoprodutores e clientes que já podem atuar ou atuam no mercado livre com demanda contratada de 500 kW, que pagam em média entre R\$ 35 mil e R\$ 50 mil de conta de luz ao mês.

A estratégia esta focada na abertura maior do mercado livre, que deverá acontecer a partir de 1º de janeiro de 2024, conforme autoriza portaria normativa nº 50 do Ministério de Minas e Energia publicada esta semana no Diário Oficial. A meta da empresa é desenvolver usinas fotovoltaicas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) até o fim de 2024, atingindo todos os tipos de clientes.

Recentemente, o Portal Solar iniciou a construção de uma usina fotovoltaica no interior do estado de São Paulo para uma empresa de geração de energia renovável, com o objetivo de comercialização de energia no ACL. O projeto engloba uma primeira fase, de 1 megawatt (MW), e a expansão para 10MW no final de 2023, num valor total de R\$ 50 milhões.

Para João von Oertzen, sócio do Portal Solar, a intenção é posicionar estrategicamente a empresa no varejo do mercado livre de energia, trazendo soluções de energia com foco em usinas solares, seguindo a tendência de ampliar cada vez mais o acesso de novos consumidores do mercado regulado para o Ambiente de Contratação Livre.

“A portaria publicada nesta semana reflete essa tendência e deve ampliar as oportunidades de negócios e o escopo de atuação no setor elétrico como um todo. Queremos, portanto, aproveitar a nossa capilaridade com os franqueados espalhados pelo Brasil e atender todos os tipos de consumidores”, comenta.

Foto: divulgação